

ABERTURA COMERCIAL E CRESCIMENTO ECONÔMICO: um estudo comparativo entre Brasil e BRICS pós-crise financeira de 2008

Anne Caroline Silva Eickenber¹

José Osvaldo Coninck²

RESUMO

A abertura comercial brasileira iniciada no final dos anos 1980 foi um período de extrema relevância na história econômica do país, pois representou a ruptura de política protecionistas que marcaram a orientação comercial do país desde 1930: o modelo de substituição de importações. A base para um novo modelo de desenvolvimento apoiado na defesa do livre comércio ficaria conhecida como consenso de Washington, um conjunto de reformas estruturais de cunho liberalizante através do qual a abertura da economia é associada a ganhos de produtividade derivados do processo de especialização, e passa a ser o elemento promotor do crescimento econômico. Assim, o país está agora inserido no mercado externo no contexto de uma nova ordem mundial caracterizada pela globalização econômica e financeira, cuja atenção está voltada as ditas economias emergentes, no qual Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul formam os BRICS, termo que do inglês significa 'tijolos' denotando a construção de uma rede de desenvolvimento cooperativo, do ponto de vista econômico, social e também político. Sob este contexto, a presente monografia teve como objetivo geral investigar a relação entre abertura comercial e o crescimento da economia brasileira do ponto de vista histórico e sob uma perspectiva comparativa com os membros dos BRICS pós crise financeira de 2008. Quanto a seus objetivos específicos, foram apresentadas as políticas comerciais brasileiras sob uma perspectiva histórica; descreveu-se por meio de bibliografia específica a inserção dos BRICS no regime multilateral de comércio; e, por fim, comparou-se o grau de abertura comercial e crescimento econômico brasileiro com os BRICS, de 2010 a 2015.

Palavras-chave: Abertura comercial, BRICS, Crescimento Econômico

¹ Graduanda no Curso de Comércio Exterior da Universidade do Vale do Itajaí – campus Itajaí

² Graduação e Mestrado em Economia pela Universidade Federal de Santa Catarina